

## REVISÃO SOBRE ASPECTOS ECOLÓGICOS DO GÊNERO *Thylamys* (GRAY, 1843) (DIDELPHIMORPHIA, DIDELPHIDAE)

Milena Cavalcanti Silva<sup>1\*</sup>

(1) Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. \*e-mail para correspondência:  
milenasilva.chm@gmail.com.

O gênero *Thylamys* é composto de pequenos marsupiais endêmicos da América do Sul e inclui de 9 a 13 espécies, segundo diferentes autores. Embora objeto de boa quantidade de estudos, estes se concentram em poucas áreas e algumas, como a Ecologia, são ditas deficientes em dados. O gênero também carece de compilações dos dados ecológicos de suas espécies. Logo, os objetivos desse trabalho foram realizar um levantamento bibliográfico do gênero, quantificar os resultados que possuem sua ecologia como tema principal e, destes, resumir os principais aspectos abordados, buscando possíveis lacunas de conhecimento. A palavra-chave “*Thylamys*” foi pesquisada nas plataformas Google Acadêmico e CAPES Periódicos, totalizando 160 resultados (fora os repetidos), respectivamente, nas 10 e 15 primeiras páginas de busca. Foram selecionados artigos que citam o gênero no título e/ou no resumo (123), em seguida sendo desconsiderados os com objeto de estudo distinto, livros, listas e sites, restando 99 artigos. Estes foram classificados por área do conhecimento com base no título, sendo, aproximadamente, 33% de Sistemática e/ou Biogeografia; 16% de Parasitologia; 15% de Ecologia de *Thylamys*; 13% de Fisiologia e 22% de outras seis áreas. Os dados obtidos destes 15% se referem a 7 espécies de maneira não uniforme, havendo mais artigos e diversidade de informações sobre *T. pallidior* e *T. elegans* (as informações por espécie não serão detalhadas dado o gênero como foco deste trabalho). Esses dados apontam os marsupiais do gênero como noturnos, insetívoro-onívoros e com adaptações para a permanência em ambientes desérticos, havendo espécies terrestres e escansoriais. Poucas delas ocorrem em florestas úmidas. Mais de 70% da dieta é de origem animal, incluindo pequenos vertebrados, ovos, larvas e carcaças, com predominância de artrópodes. A disponibilidade destes recursos pode afetar a densidade populacional, geralmente baixa, bem como a reprodução, maturação e recrutamento de indivíduos, que ocorrem principalmente em períodos mais chuvosos e com mais alimento. O cuidado parental é longo e as fêmeas possuem menor tamanho corporal que os machos. Já estes possuem maiores áreas de vida e taxas de deslocamento do que aquelas. Outros estudos deste levantamento citam interações interespecíficas de *Thylamys* com parasitas vetores, predadores como *Tyto alba* e *Strix chacoensis* e plantas, atuando como possível dispersor de sementes de *Tristerix aphyllus*. Conclui-se que, embora abrangentes, os artigos sobre o gênero focam em poucas de suas espécies, faltando para a maioria informações sobre comportamento e área de vida e havendo espécies não mencionadas em nenhum estudo analisado.

Palavras-chave: Ecologia. Levantamento bibliográfico. Compilação de dados. Lacunas de conhecimento.

A autora agradece ao professor Diego Astúa e aos demais colegas da equipe do Laboratório de Mastozoologia da UFPE.